

ASPECTOS LEGAIS PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PENSANDO UMA EXTENSÃO COM AS ESCOLAS DE CLÁUDIO-MG.

Autor 1: Prof. Frederico Cordeiro Martins¹

Autor 2: Prof. Dr. Jairo Barduni Filho²

Autor 3 Prof. Me. Márcio Pereira³

Educação Ambiental

RESUMO

Nos últimos anos a sociedade vem acompanhando verdadeiros desastres ambientais, se por um lado o discurso se concentra no que se convencionou chamar de aquecimento global, sabemos que esse aquecimento é parte de um conjunto de outros problemas produzidos pelo capital no desejo de sua reprodução acelerada e para sua manutenção sem nenhuma preocupação com o meio ambiente. O meio ambiente, além de sofrer com os impactos de ações climáticas, tem sido deteriorado historicamente pelo descarte incontrolado do lixo residual doméstico e industrial. O projeto de tratamento de resíduos sólidos em sua vertente educacional possui o objetivo de diagnosticar e pensar a implementação de ações nas escolas do município de Cláudio-MG, no intuito de concretizar o desejo tanto do poder administrativo local quanto institucional, Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG-Cláudio, bem como, da Faculdade de Políticas Públicas (FAPP) de Belo Horizonte de tornar existente o cuidado com o descarte do lixo neste município. As ações educativas são o foco de nossas ações extensionistas tendo em vista a importância de diagnosticar e agir neste campo como sendo um dos responsáveis pelo processo de conscientização de preservação do meio ambiente. Pretendemos acionar através de uma rede institucional e com diferentes protagonistas um fazer ambiental, no qual a formação, a preservação e a conservação se apresentam como elementos centrais de realização a curto, médio e longo prazo.

Palavras-chave: Meio ambiente, gestão ambiental, resíduos sólidos, educação ambiental.

¹ Mestre e professor dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Unidade de Cláudio/UEMG – frederico.cordeiro.martins@gmail.com

² Prof. do curso de Pedagogia da Unidade de Cláudio/UEMG – jairobardunifilho@gmail.com

³ Prof. do curso de Pedagogia da Unidade de Cláudio/UEMG – marcio.marcio@uemg.br

INTRODUÇÃO

A ideia de construção de pesquisa científica interdisciplinar e interinstitucional surge de uma concepção contemporânea de produção de conhecimento, onde a reciprocidade se torna presente entre os pesquisadores e instituições, envolvendo trabalho em grupo, colaboração e parceria na busca de uma investigação detalhada através do compartilhamento de experiências, objetivos e problemas. A interdisciplinaridade na pesquisa busca a correta contextualização de certas realidades marcadas pela complexidade, pois na maioria das vezes não podem ser explicadas por uma única disciplina. Conforme cita Maranhão (2010):

Diante da complexidade de que se trata o tema meio ambiente, encontra-se na cooperação científica entre pessoas e instituições de diversas áreas de conhecimento, a correta investigação das prováveis soluções para os problemas advindos do uso de recursos naturais. Com este espírito de cooperação e troca de experiências surgiu a ideia de desenvolvimento do projeto de tratamento de resíduos sólidos do município de Cláudio-MG, pela Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG, Unidades Cláudio e Faculdade de Políticas Públicas (FAPP) de Belo Horizonte, contemplando as áreas de conhecimento de ambas. Um primeiro momento de troca de informações sobre as necessidades já conhecidas do município quanto às políticas públicas de gestão ambiental foi o ponto chave da união interinstitucional e interdisciplinar.

Estabelecido o grupo inicial de trabalho, o projeto foi provisoriamente intitulado de “Gestão de Resíduos Sólidos - Projeto Cidade de Cláudio”, estabelecidas as diretrizes de pesquisa pautadas nos temas: Política e Estrutura Legal; Arranjo Institucional (Governança Corporativa); Gestão Operacional; Tecnologias Apropriadas Gestão Financeira e Orçamentária; Participação e Conscientização Pública e Educação, que se apresenta neste artigo como o primeiro trabalho oriundo deste macro projeto.

A educação neste caso seria uma vertente do projeto que visa a conscientização tanto dos alunos das escolas de Cláudio quanto de suas famílias, entendendo que o processo de extensão poderá se estender as famílias bem como até mesmo aos próprios catadores da cidade de Cláudio. Objetiva-se com esse trabalho, no âmbito da Educação Ambiental, diagnosticar e gestar possibilidades de atividades extensionistas para as escolas do município de Cláudio-MG.

METODOLOGIA

A investigação que está em seu começo partiu de uma revisão bibliográfica sobre o assunto - Educação ambiental e, após esta primeira etapa que será melhor apresentada na análise e discussões, partimos para gestar um plano futuro de diagnóstico com as escolas do município de Cláudio-MG para saber como as escolas deste município pensam e trabalham com o tema em suas ações pedagógicas.

Assim, a investigação que projetamos para começar no segundo semestre de 2018, ocorrerá com as escolas da rede pública de educação da cidade de Cláudio, por meio da análise da pesquisa documental, no caso, análises de conteúdo (livros didáticos, Plano Político Pedagógico (PPP) e currículo escolar). Paralelamente serão realizadas algumas entrevistas/conversas com os sujeitos (alunos) no intuito de saber deles o que têm visto e apreendido na escola sobre o assunto meio ambiente.

Entende-se a entrevista como sendo um gênero discursivo no qual se pode pensar nas redes de significados, interações, invenções infantis e a importância dada ao tema do Meio Ambiente que certamente pode ser evidenciada na relação entre o interlocutor e o destinatário. Logo, as entrevistas irão fornecer base para a análise de conteúdo que seria o método de estudo dos conteúdos em comunicação, ou seja, da presença de determinadas palavras, das verdades contidas nestas, em suas repetições etc.

É de conhecimento do desenvolvimento de um projeto, informação dita pela secretaria do meio ambiente da prefeitura de Cláudio, Maria Helena Gonçalves Mitre Amorim, que as escolas, em parceria com a secretaria, já trabalham com o tema meio ambiente, duas vezes ao ano, no sentido de conscientização deste conteúdo nas escolas. Assim, a proposta é a de diagnosticar este trabalho. Como ele é feito? De que modo é desenvolvido? O que se tem produzido desta ação? O objetivo é saber se, de fato, esta conscientização é algo possível de ser mensurada pelas entrevistas e se os alunos e alunas possuem compreensão do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, já houveram três reuniões do projeto de tratamento de resíduos sólidos do município de Cláudio, a primeira aconteceu na cidade de Belo Horizonte, na Faculdade de Políticas Públicas (FAPP-UEMG). Naquele momento, estiveram presentes os

representantes da Unidade da UEMG-Cláudio para definirmos em conjunto com os professores da FAPP os eixos de extensão.

A segunda reunião ocorreu na prefeitura da cidade de Cláudio, a reunião contou com a presença dos catadores, a equipe da UEMG-Cláudio, do prefeito, da secretaria do meio ambiente e vereadores da cidade. O objetivo do encontro foi de conversar com os catadores na tentativa de convencimento para a associação de catadores, saímos da reunião com uma expectativa boa de adesão dos catadores.

Contudo, no terceiro encontro que ocorreu entre os catadores e vereadores para que a conversa avançasse no sentido de ouvi-los para que o processo ocorresse de acordo com a demanda deles, ficamos sabendo que apenas três catadores compareceram. A próxima reunião está marcada para o dia 01 de agosto na sede da UEMG-Cláudio.

Para a próxima reunião, pedimos a presença de uma representante da Secretaria de Educação para tentarmos articular um modo de diagnosticar como o trabalho em prol da educação ambiental tem sido praticado pelas escolas e se tem ocorrido essa extensão de conscientização nas famílias dos educandos.

O processo de industrialização e o estilo de vida capitalista trouxeram mudanças profundas para o modo como nos relacionamos com a natureza e com o outro. Apesar de ainda enxergarmos a questão ambiental como algo fora de nós, que trata do impacto da ação do homem sobre a natureza e como essa tem se reorganizado para resistir a essa intervenção, é fato que o homem é parte da natureza, toda e qualquer ação que venha a afetá-la de algum modo, vai determinar mudanças também na sociedade.

A Educação Ambiental tem sido sujeito de pesquisas onde se procura compreender e questionar as metodologias aplicadas em suas atividades com objetivo de construir diferentes possibilidades de interações sociais. As ações da Educação Ambiental são pensadas a partir de um olhar voltado para um fazer ambiental, no qual a formação, a preservação e a conservação se apresentam como centrais. Trata-se de pensar o meio ambiente enquanto sendo o cuidado de si e do outro, cuidando do meio ambiente eu cuido de mim e do outro que também é parte deste coletivo.

CONCLUSÕES

Podemos falar que até o momento as primeiras impressões são de que o trabalho em prol do coletivo não será fácil de ser praticada entre os sujeitos catadores e que esperamos que

com as escolas não haja a mesma resistência por parte dos gestores e professores para a execução do projeto. Contudo, entendemos que a oportunidade da UEMG-Cláudio participar da construção do projeto de resíduos sólidos é uma realidade e que o trabalho será de longo prazo, o que trazemos nesta escrita é apenas as primeiras impressões fruto de nosso “diário de bordo” da pesquisa que acaba de iniciar.

REFERÊNCIAS

BOVO, Marcos Clair. **Desenvolvimento da educação ambiental na vida escolar: avanços e desafios**. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/013/13bovo.htm> acesso em 27 de junho de 2018.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/Livro_P_Freire_Extensao_ou_Comunicacao.pdf acesso em 25 de mai de 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 47º ed - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GONÇALVES, A, C, G. DIAS, Cleuza Maria Sobral. **Práticas Educativas no Contexto Escolar e as Manifestações dos Princípios da Educação Ambiental**. GT Educação ambiental n° 22. Disponível em: http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/cea/cea/Praticas_Educativas.pdf acesso em 28 de junho de 2018.

MARANHÃO, Tatiana de P. A. **Produção Interdisciplinar de Conhecimento Científico no Brasil: temas ambientais**. Revista Sociedade e Estado - Volume 25 Número 3 Setembro/Dezembro 2010

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **PESQUISA INTERINSTITUCIONAL EM PARCEIRA: um espaço de possibilidades formativas**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 26, p. 47-59, jan./abr. 2009.